

CONSIDERAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DO SISTEMA CAPES WEBTV: HISTÓRICO, FUNCIONAMENTO E DESAFIOS NA PÓS- GRADUAÇÃO BRASILEIRA

Considerations on the Capes WebTV System Policy: history,
functioning and challenges in the Brazilian graduate courses

Daniela Carvalho Sophia

Doutora em História das Ciências (COC/Fiocruz) e Pesquisadora da Coordenação de
Museologia do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/MCTI).
email: danielasophi@gmail.com

RESUMO

O artigo apresenta um estudo sobre a origem e a história da Política do Sistema Capes WebTV e descreve os principais recursos oferecidos por ele, identificando questões para melhor delimitação e qualificação de políticas dessa natureza nos espaços acadêmicos. Partindo de uma pesquisa bibliográfica e documental, o trabalho examina seu percurso nas atividades de divulgação da ciência, da tecnologia e da inovação no País, no período 2010-2012. As conclusões apontam para o fortalecimento de práticas de divulgação científica, para a integração do Sistema Nacional de Pós-Graduação e para a ampliação do acesso às informações acadêmicas de forma mais democrática e mais equitativa.

PALAVRAS-CHAVE:

Inovação tecnológica. Políticas públicas. Pós-graduação. WebTV.

ABSTRACT

The article presents a study on the origin and history of the Capes WebTV Policy System and describes the main resources offered, identifying issues for better demarcation and qualification of such policies in academic spaces. The study examines the journey in activities in science, technology and innovation in the country in 2010-2012. The findings point to the strengthening of scientific communication practices in relationships in the academic community for the integration of the National Graduate System and increased access to academic information in a more democratic and equitable way.

KEYWORDS:

Technological innovation. Public policy. Graduate. WebTV.

INTRODUÇÃO

Vivemos em um cenário marcado pela presença da sociedade de informação e do conhecimento, alicerçada no desenvolvimento tecnológico. Nos últimos anos, tem sido possível constatar um crescimento nas modalidades de vídeos e de televisão por meio de rede IP (*Internet Protocol*). Uma dessas modalidades tem sido denominada de WebTV. De acordo com Arjona Martín e Victoria Mas (2011), a WebTV é compreendida como uma modalidade de televisão e de vídeo distribuída mediante protocolos HTTP, sendo imprescindível o uso de navegador para o acesso ao seu conteúdo cujo principal dispositivo é o computador pessoal.

No Brasil, tais inovações tecnológicas têm sido alvo de investimentos em políticas públicas. Em razão da relevância de se empreenderem iniciativas que instituem inovações tecnológicas no Sistema Nacional de Pós-Graduação, surgiu, na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a denominada Política do Sistema Capes WebTV. Criado em 2010, no âmbito da Diretoria de Programas e Bolsas no País da Capes, constitui-se atualmente num importante mecanismo para o apoio à divulgação científica em ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Este artigo realiza um primeiro percurso exploratório nessa política, com o objetivo de sistematizar algumas questões a serem aprofundadas por aqueles que trabalham em iniciativas de inovação tecnológica nas instituições acadêmicas. A proposta do presente estudo nasceu da constatação de que a complexidade adquirida pelas tarefas de pesquisa indica que os processos de divulgação, capazes de agilizar a circulação e a troca de informação entre a comunidade de pesquisadores, contribuem, e muito, para o avanço científico (RIBEIRO *et al.*, 2007). O trabalho resulta, em parte, da experiência da autora no acompanhamento da implementação da política, ao longo do biênio 2010-2011. A experiência foi complementada por dados gerados na página do Sistema Capes WebTV e por outros obtidos na minuta do Termo de Adesão ao Sistema, bem como em

notícias veiculadas por instituições acadêmicas e por órgãos governamentais e associações científicas que discorreram sobre diferentes aspectos da política.

A POLÍTICA DO SISTEMA CAPES WEBTV

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) logrou instituir, em 2010, um sistema de divulgação científica implementado nas Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) – o Sistema Capes WebTV –, de extrema importância para as relações institucionais e para as políticas nas IES e entre estas e o governo. Considerando a necessidade da Capes de dispor de um instrumento de inovação e de modernização de comunicação institucional, além da necessidade de formar pesquisadores como sujeitos ativos e críticos da realidade e protagonistas no âmbito da pós-graduação brasileira, o sistema foi desenvolvido não só para buscar a valorização da divulgação científica, mas também para propiciar a construção coletiva e o compartilhamento de conhecimentos básicos acerca da pós-graduação no País.

Tal iniciativa deve-se, em parte, às diretrizes e às orientações constantes na chamada Lei de Inovação Tecnológica n.º 10.973, de 2 de dezembro de 2004, regulamentada, no dia 11 de outubro de 2005, pelo Decreto n.º 5.563, por meio do qual o governo brasileiro pretende estimular a criação de ambientes especializados e cooperativos de inovação entre empresas e instituições científicas e tecnológicas. Essa lei foi criada para estimular: 1) a criação de ambientes de inovação; 2) a participação de instituições científicas e tecnológicas no processo de inovação; 3) a inovação nas empresas, entre outros objetivos. Trata-se de uma lei brasileira que dispõe sobre o relacionamento entre universidades e empresas.

No âmbito da Capes, no momento de criação da política, estava em vigor o Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010). Entre os objetivos listados neste documento, encontra-se o de fortalecer as bases científicas, tecnológicas e de inovação do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Outro objetivo é subsidiar a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas para as áreas de educação, ciência e tecnologia. Em sintonia com o

plano, o aprimoramento da pós-graduação brasileira parecia exigir a produção de inovações sensíveis à heterogeneidade das situações locais e regionais do País, capazes de contribuir para o crescimento da pesquisa e para a produção de respostas mais eficazes aos problemas de divulgação existentes nas instituições de ensino e de pesquisa. É nesse contexto que surge, no âmbito da ação estatal, a Política do Sistema Capes WebTV, que abarca novas formas de acesso público da comunidade acadêmica a informações.

A Política do Sistema Capes WebTV, em sintonia com as diretrizes do aparato normativo, foi instituída por meio da Portaria n.º 248, de 17 de dezembro de 2010, com a finalidade de constituir espaços de divulgação das principais iniciativas da Capes ligadas ao fomento, à avaliação da pós-graduação, à formação de professores de educação básica e ao acesso à informação científica. Tem ainda os seguintes objetivos: I – promover o acesso e o uso do Portal de Periódicos, por meio da veiculação de vídeos de treinamentos, da divulgação dos eventos e das principais coleções disponíveis às instituições participantes; e II – funcionar como um canal de comunicação interna, por meio da publicação de notícias produzidas pelas estruturas de comunicação social das instituições.

A política foi materializada por meio de um contrato de prestação de serviços celebrado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a *Editora DOTLIB Information*, com o objetivo de conceder licença gratuita do uso do *software* da WebTV, por parte da Capes, a usuários por ela autorizados, cuja implementação está sendo feita por meio da adesão de instituições acadêmicas. O público-alvo da política abarca 200 instituições que sejam usuárias do Portal de Periódicos e que possuam um dos seguintes perfis: a) instituições federais de ensino superior; b) instituições de pesquisa que possuam pós-graduação avaliada pela Capes com pelo menos um programa que tenha obtido nota 4 ou superior; c) instituições públicas de ensino superior estaduais e municipais que possuam pós-graduação avaliada pela Capes com pelo menos um programa que tenha obtido nota 4 ou superior; d) instituições privadas de ensino superior com pelo menos um doutorado avaliado pela Capes que tenha obtido nota 5 ou

superior; e) usuários colaboradores, assim chamados por serem instituições que pagam pelo acesso a determinadas bases do Portal de Periódicos.

A arena da política é composta pela Capes, responsável pela gestão das seguintes ações: conteúdo informativo das notícias por ela produzidas, vídeos produzidos pelos editores e adesão das instituições. Além disso, cabe à coordenação a produção dos vídeos de treinamento do portal a serem inseridos no sistema. Integra também a referida arena a assessoria de imprensa da instituição participante, responsável pela produção e pela gestão do conteúdo do programa *Acontece no Campus*. Além desses, compõe a cena a empresa DOTLIB, responsável pelo desenvolvimento e pela implementação dos *players* de veiculação de toda a programação da Capes WebTV nas instituições participantes. Por fim, os editores de publicações científicas são responsáveis pela produção dos vídeos de treinamento nas suas interfaces de busca.

A implementação é realizada de forma voluntária, quando a Reitoria da instituição de ensino solicita a adesão. A primeira etapa é composta pelo preenchimento, por parte da instituição, de uma ficha de adesão contendo as seguintes informações: nome e e-mail do contato da área técnica e de comunicação, número aproximado de aparelhos de TVs em locais públicos e número de computadores em salas de treinamento. A seguir, o ingresso da instituição é feito mediante a assinatura do Termo de Adesão ao Sistema Capes WebTV, cujo objetivo é definir as regras e procedimentos editoriais que a instituição aderente deverá seguir com relação à programação informativa, haja vista a necessidade de padronizar o formato das notícias veiculadas no sistema; orientar a produção do conteúdo informativo e servir como um registro documental de ingresso na política.

Finalizada a adesão formal, a equipe técnica da DOTLIB, empresa responsável pelo desenvolvimento dos *players* da Capes WebTV, entra em contato com o responsável técnico da instituição para a instalação do sistema. O próximo passo é o envio das senhas de acesso, para veiculação na instituição e edição do conteúdo local. Nessa etapa, ao assessor de comunicação responsável é encaminhado um termo de responsabilidade

sobre o conteúdo produzido, junto com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.

Em um *site*, na internet, disponibilizado para fornecer informações sobre a Política do Sistema Capes WebTV, são apresentados: a) informações sobre a mídia; b) como participar; c) como implementar – nesta parte, os visitantes podem identificar os requisitos para a participação; d) suporte. O registro do usuário estrutura-se por meio de um registro no espaço denominado “novo cadastro”, seguido do envio de um *login* e senha ao usuário cadastrado. Na “Área do Usuário”, é feita a atualização dos dados, a identificação do plano de hospedagem e a solicitação de suportes, de produtos e de serviços adicionais.

Nestes dois anos de funcionamento, a implementação da Política do Sistema Capes WebTV parece ter evidenciado alguns desafios para o desenvolvimento e a sustentabilidade de iniciativas dessa natureza: a) as instituições de ensino superior ainda não dispõem de recursos financeiros e humanos estáveis para o suporte necessário à manutenção e à atualização de iniciativas como essa, especialmente no que se refere ao equacionamento de problemas operacionais na implementação do sistema ; b) a gestão de projetos dessa natureza e a execução de suas ações exigem equipe multidisciplinar, composta por profissionais de formação disciplinar sólida e com capacidade de dialogar com campos muito distintos de conhecimento, para o alcance dos objetivos e da qualidade dos resultados; c) a estruturação da área de assessoria de imprensa no âmbito das IES é extremamente importante, pois a implementação do Sistema Capes WebTV tem operado importantes mudanças no cotidiano de seu trabalho, aproximando os meios de comunicação da realidade das instituições, de suas notícias e principalmente de informações de interesse público.

Essas dificuldades, de fato, se apresentam com muita frequência como limites relevantes para a consolidação de propostas de divulgação científica que buscam articular os diferentes espaços acadêmicos nas IES, limitando sua capacidade de contribuir para o fortalecimento da comunicação. No entanto, não impedem que, no âmbito de sua execução, venha se avançando na melhor delimitação do campo teórico-metodológico

de referência para essas inovações, no desenvolvimento de novas perspectivas de canais de comunicação a serem implementados e no entendimento de suas possibilidades e limites.

O conhecimento da Política do Sistema Capes WebTV alcançado pelos gestores da Capes na implementação do sistema, a ampliação e a democratização do acesso à mídia pelas instituições acadêmicas, além da qualidade técnica das notícias veiculadas, permitem-nos afirmar que a introdução de novos instrumentos que contribuam para a maior transparência da informação gerada pelas IES e coloquem em comunicação diferentes perspectivas da comunidade acadêmica pode promover um expressivo salto de qualidade no debate acadêmico e representar uma fonte de alternativas para incrementar o sistema de ensino e a pesquisa brasileiros. Por outro lado, uma análise preliminar do conteúdo do *site* do Sistema Capes WebTV permite-nos afirmar que o material ali armazenado representa uma boa fonte para a identificação de tendências do padrão de intervenção estatal setorial em diferentes conjunturas governamentais, para o melhor entendimento da agenda da política e do *modus operandi* da condução da Política Nacional de Pós-Graduação, levada a cabo pela Capes.

O SISTEMA CAPES WebTV

O Sistema Capes WebTV se constitui em uma mídia voltada para a veiculação de notícias, por meio da Web, concernentes a temas relacionados à pesquisa e à pós-graduação no Brasil, de interesse de professores, pesquisadores, servidores e alunos de instituições de ensino e pesquisa. A proposta do sistema parte do pressuposto que o compartilhamento de conhecimentos entre diferentes áreas, escolas, departamentos e programas que operam no cotidiano das IES contribuiria, e muito, para o incremento da produção científica brasileira. Assim, a Capes WebTV foi desenvolvida visando a estabelecer um novo e mais ágil canal de comunicação para a troca de informações na comunidade acadêmica.

O sistema é composto por dois *softwares*: o primeiro, voltado para o recebimento e o uso de vídeos de treinamento; o segundo, para o recebimento de notícias. A transmissão é realizada por meio do servidor de

WebTV da empresa responsável pela implementação – DOTLIB –, e a recepção é feita em computadores e monitores localizados na Capes e nas instituições participantes.

A programação, acessada nos *campi* das instituições de ensino participantes, é transmitida por cinco canais. O primeiro deles, denominado de “canal informativo”, é composto por notícias, imagens, vídeos, infográficos e peças de serviço e de utilidade pública, produzidos pela Capes e pelas instituições participantes. Esse canal é transmitido por meio de monitores LCD espalhados em locais estratégicos de visitação do público – biblioteca, espaços de convivência, refeitório, entre outros. Integra o canal a seguinte programação: I – *Por dentro da Capes* (notícias sobre a história, a missão e os serviços prestados pela Capes); II – *Capes Notícias* (notícias sobre eventos, iniciativas e ações promovidas pela Capes); III – *Capes Oportunidades* (notícias sobre bolsas, editais e programas de cooperação internacional); IV – *Portal de Periódicos Capes* (notícias sobre atividades, dados estatísticos, coleções disponíveis, eventos e treinamentos do portal); e V) *Acontece no Campus* (notícias locais produzidas pelas assessorias de comunicação das instituições). Abaixo, segue um quadro contendo a programação:

Canal Informativo	Por dentro da Capes	Informações sobre a história, a missão e os serviços prestados pela Capes
	Capes Notícias	Cobertura noticiosa dos eventos, iniciativas e ações promovidas pela Capes
	Capes Oportunidades	Programação de serviço, centrada na divulgação de bolsas, editais e programas de cooperação internacional
	Portal de Periódicos Capes	Programação de serviço, centrada na divulgação de bolsas, editais e programas de cooperação internacional
	Acontece no <i>Campus</i>	Espaço reservado para notícias produzidas pelas assessorias de comunicação das instituições e destinadas à comunidade local

Fonte: **Portaria n.º 248, de 17 de dezembro de 2010**

O segundo canal, intitulado *Canal de Treinamentos*, é composto por vídeos de treinamento do Portal de Periódicos da Capes, e a programação é produzida pela Diretoria de Programas e Bolsas no País e pelos editores internacionais. Antes, é preciso destacar algumas informações sobre a Política do Portal de Periódicos da Capes. O portal se constitui num instrumento de políticas públicas que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional (GUIMARÃES et al., 2010). Ele possui hoje um dos maiores acervos mundiais nesse setor e se constitui atualmente no principal mecanismo de apoio bibliográfico às atividades de C & T no Brasil. Tem como finalidade incrementar e fortalecer os programas de pós-graduação no País por meio da democratização do acesso *on-line* à informação científica internacional (GUIMARÃES et al., 2010).

A programação do *Canal de Treinamentos*, produzida pela Coordenação-Geral do Portal de Periódicos da Diretoria de Programas e Bolsas no País (CGPP/DPB/Capes) e por editores internacionais, é composta por vídeos de treinamento legendados feitos por editores internacionais com contrato firmado com a agência e pela equipe do *Portal de Periódicos*. O Sistema Capes WebTV, implementado em computadores localizados em laboratórios de informática pela comunidade de usuários, permite a capacitação e a formação a distância no uso do portal.

Do que foi exposto, é possível listar alguns eixos de ação que, se combinados, podem amparar o êxito de iniciativas que promovam a expansão da Política do Sistema Capes WebTV, tais como: a) a ampliação do controle público sobre a regulação da produção, do uso e da disseminação da informação, de um lado, e sobre o acesso à tecnologia, de outro; b) o investimento na ampla divulgação das informações que circulam nos diferentes canais, ampliando os recursos destinados às assessorias de imprensa e aos departamentos de comunicação social das IES; c) o desenvolvimento, pelas instituições, de atividades de mobilização para divulgação de notícias que permitam também reunir a comunidade científica nesse ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a legitimidade política que adquiriu e a experiência acumulada em dois anos de funcionamento regular, o sistema vem, de fato, ampliando o potencial de contribuir para a atualização dos conteúdos e das formas de divulgação científica no País, para a integração do Sistema Nacional de Pós-Graduação e para a ampliação mais democrática e mais equitativa do acesso às informações acadêmicas entre as diferentes escolas, departamentos e estruturas organizativas concernentes às IES.

A ampla disseminação do Sistema Capes WebTV no âmbito das instituições acadêmicas e a crescente percepção de seu valor político nas experiências em curso concorreram, nos últimos dois anos, para um tempo de experimentação de inovações sem igual no estabelecimento de projetos de inovação tecnológica participativa e de extensão do controle público sobre as ações empreendidas pela comunidade acadêmica. Com isso, as instituições acadêmicas tiveram a necessidade de se renovar. Tais inovações parecem, pois, estar operando mudanças significativas no contexto das instituições de ensino e de pesquisa brasileiras, em geral, especialmente no das universidades e centros de pesquisa públicos.

A democratização do acesso a tais informações vem sendo valorizada no âmbito do Sistema Nacional de Pós-Graduação como chave para um desenvolvimento acadêmico que fortaleça práticas de divulgação e de trocas de conhecimento científico de forma participativa. Avalia-se que, nas instituições onde o sistema foi implementado, a informação veiculada contribui para que as organizações, os funcionários e os demais atores melhorem o desempenho na tarefa de divulgar conhecimentos produzidos.

Considera-se ainda que a necessidade de construir canais de divulgação científica é um desafio contemporâneo que os dirigentes de instituições de ensino superior não podem evitar. Observa-se, internacionalmente, uma tendência à valoração de projetos de inovação tecnológica no processo de divulgação científica. Nesse contexto, a produção e a socialização de informação, vinculadas ao alargamento dos espaços de discussão no âmbito das instituições de ensino superior, são identificadas

como insumos fundamentais para ações institucionais orientadas ao fortalecimento do Sistema Nacional de Pós-Graduação.

A implementação da Política do Sistema Capes WebTV, que espalhou pelas instituições um sistema de transmissão de notícias, tem transformado o uso das tecnologias de informação e de comunicação em verdadeira panaceia para o fortalecimento de práticas de divulgação científica. Assim, a associação entre informação, tecnologia e divulgação científica vem sendo traduzida, no âmbito da experiência da política, por meio de diferentes perspectivas: como requisito para fortalecer o Sistema Nacional de Pós-Graduação, como condição para democratização das informações produzidas e como meio para reduzir distâncias entre dirigentes e comunidade acadêmica, entre outras.

Sem querer esgotar as reflexões que a política suscita, torna-se importante destacar, em futuros estudos, uma importante vertente de análises críticas que, por meio de avaliações sobre experiências em andamento, procura identificar os limites, as possibilidades e o impacto das inovações tecnológicas levadas a cabo pela Capes WebTV; examinar ideais institucionais e administrativos que devem anteceder e dirigir o novo meio oferecido por tal tecnologia; analisar novas formas de pensar a comunicação nas instituições; e problematizar o uso da informação e da tecnologia no fortalecimento do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Essas são algumas reflexões a serem feitas em futuras pesquisas sobre o tema.

Por fim, com o processo de implementação do Sistema Capes WebTV, é possível afirmar que iniciativas que fazem uso de inovações tecnológicas dessa natureza têm se mostrado capazes de agilizar a circulação e a troca de informações entre pesquisadores e usuários nos espaços de produção de pesquisa e contribuído, de forma significativa, para o desenvolvimento de propostas e ações mais sintonizadas com os variados problemas e necessidades das instituições de ensino e de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARJONA MARTÍN, J.B.; VICTORIA MAS, J.S. Análisis cuantitativo de la televisión y el vídeo en Internet (WebTV). Estudio de formatos, contenidos y origen. **Fonseca: Journal of Communication**, n. 3, p. 41-71, 2011.

BRASIL. Lei n.º 10.973, de 2 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2 dez. 2004.

BRASIL. Decreto n.º 5.563, de 11 de outubro de 2005. Regulamenta a Lei n.º 10.973, de 2 de dezembro de 2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 out. 2005.

CAPES. Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010). Brasília, DF, 2010.

CAPES. Portaria n.º 248, de 19 de dezembro de 2011. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2011. Seção 1, p.1.

GUIMARÃES, J.A.; ALMEIDA, E.C.E; ALVES, I.T.G. Dez Anos do Portal de Periódicos da CAPES: histórico, evolução e utilização. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 7, n. 13, p. 218-248, 2010.

RIBEIRO, P.; SOPHIA, D.C.; GRIGORIO, D.A. Gestão governamental e sociedade: informação, tecnologia e produção científica. **Ciênc. saúde coletiva [on-line]**. v.12, n.3, 2007.